

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARASITOSE E HIGIENE BUCAL PARA CRIANÇAS

Sara Viviane Almeida de Oliveira¹, Francisco Marcos Silva do Vale², Juliana Cordeiro Martins³, Lidiane Andréia Assunção Barros⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: saraviviane.111@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: marquinhoagricolino@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: julianacordeiro12@outlook.com; ⁴Mestre em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: lidiane.barros@ufma.br

Introdução: A educação em saúde é uma grande aliada na promoção da saúde humana, propicia o acesso a conhecimentos que permitem às pessoas se apropriarem das informações seguras para assumirem o protagonismo nas escolhas do seu processo saúde/doença e de seu bem-estar. Destarte, nos primeiros anos da vida escolar, as crianças estão vulneráveis a diversas doenças infecciosas por desconhecerem maneiras recomendáveis de prevenção, incluindo a higiene correta das mãos e das estruturas da boca. Temáticas como as parasitoses e a saúde bucal configuram-se como problemas de saúde prevalentes nesse público, e, portanto, é importante fomentar ações de educação em saúde que possam contribuir com o conhecimento e autonomia desse público. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na realização de ação de combate às doenças parasitárias relacionadas à higiene das mãos e à higiene bucal com crianças de uma escola pública. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência para retratar uma ação de educação em saúde desenvolvida pelos discentes do curso de enfermagem direcionada para crianças em idade pré-escolar, entre 4 a 6 anos, desenvolvida no ano de 2018, na qual participaram 35 crianças. **Descrição da experiência:** De maneira lúdica e utilizando linguagem de fácil compreensão, a atividade agregou o uso de recursos teatrais, fantoches e bonecos para retratar a importância da lavagem das mãos para a prevenção de doenças parasitárias. Após a apresentação lúdica, foram utilizadas tintas para sujar as mãos das crianças e simular a presença de microorganismos, e em seguida foram instruídos como efetuar a lavagem correta das mãos. Nesta atividade se fizeram presentes dois odontólogos, que também contribuíram explicando sobre a importância da saúde bucal e orientaram quanto a forma correta de escovar os dentes, a língua e as bochechas para o público infantil. Para isso, foram utilizados materiais ilustrativos como uma boca gigante com todas as suas estruturas e uma grande escova para simular a escovação correta dos dentes e demais estruturas da boca. Ao final da atividade, os odontólogos aplicaram flúor nos dentes das crianças. **Conclusão:** Ações de educação em saúde são importantíssimas para propagar informações de saúde à população infantil. A escola, no presente contexto, se configura como uma grande parceira para o desenvolvimento da educação aliada às ações de saúde na apresentação e nas abordagens de conteúdos que promovam a saúde das crianças. **Implicações para a enfermagem:** As ações de educação em saúde são necessárias e devem ser ofertadas junto às comunidades, visando contribuir para a adesão de melhores hábitos de vida, estimulando o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças.

Descritores: Doenças Parasitárias, Saúde Bucal, Educação em Saúde.